

Servidores *na Luta*



13. 3228.7400
contato@sindersantos.org.br
www.sindersantos.org.br
/Sindersantos
/sindersantos



Av. Campos Sales, 106, Vila Nova - Santos/SP - CEP 11013-401

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Santos - #133 - Dezembro 2024

Boas Festas!

**PARA 2025 MELHORAR SÓ
TEM UMA "SIMPATIA" INFALÍVEL:**

MOBILIZAÇÃO!

Não tem jeito! Ou você participa, ou o nosso reajuste vai continuar insuficiente. Para o prefeito foi aprovado 25% de reajuste salarial, para os vereadores 100%!

E para os servidores?!? Até agora nada, é mole?!?

O governo só vai conceder reajuste se VOCÊ começar a participar!

Ano que vem nossa luta continua! Vai continuar assistindo de longe?

CAMPANHA SALARIAL 2025

Reivindicações definidas e entregues ao governo

A pauta de reivindicações da Campanha Salarial 2025 foi definida pelos servidores na assembleia no dia 07/11 e entregue ao governo em um ato realizado no dia 11/11.

Veja pelo que lutaremos na Campanha Salarial 2025:

1) Salário

Reajuste salarial de 11,76%, sendo:

- 4,76% referente à inflação dos últimos 12 meses (caso a inflação aumente até fevereiro de 2025, o pleito será atualizado);
- 2% referente ao aumento da contribuição para o IPREV Santos;
- 5% referente às perdas históricas.

2) Auxílio-alimentação

- R\$ 1.100 por mês (aproximadamente R\$ 50 por dia);
- Extensão para o 2º registro dos servidores com dois registros.

3) Cesta básica

- R\$ 770,25 (conforme média publicada no Diário Oficial pelo próprio governo, 15/07/2024);
- Extensão para todos os níveis salariais (ativos e inativos), para o 2º registro dos servidores com dois registros e para os servidores do IPREV Santos.

4) Concursos Públicos

- Imediata homologação de todos os concursos públicos realizados;
- Nomeação dos aprovados nos concursos vigentes até o final das listas;
- Criação de cargos em número suficiente para suprir a necessidade dos serviços públicos em todas as áreas.



5) Progressão Funcional e Quinquênio

Imediata adequação da tabela de Progressão Funcional e Quinquênio (PCCV) com a nova realidade após Reforma da Previdência Municipal (onde os servidores precisam trabalhar mais anos para se aposentar).

6) NOSSA CAPEP

- Aumentar a contribuição patronal em mais 1% para a criação de um fundo;
- Que a NOSSA CAPEP continue funcionando de forma solidária, em caráter obrigatório;
- Iniciar um processo de mudança na Lei, de forma que os servidores pos-

sam ter participação concreta na escolha do próximo presidente da CAPEP Saúde.

7) Previdência

- Revogação dos itens não obrigatórios na Reforma da Previdência Municipal (Lei Complementar 1139/21);
- Iniciar um processo de mudança na Lei, de forma que os servidores possam ter participação concreta na escolha do próximo presidente do IPREV Santos.

8) Adicional de Titularidade

Revogação da Lei Complementar 1125/21 que alterou as regras do Adicional de Titularidade.

9) Terceirizações

- Revogação de todas as atuais terceirizações;
- Revogação das Leis aprovadas em 2013, que autorizam a prefeitura a terceirizar os serviços públicos através de OSs, OCIPs e ONGs.

PARTICIPE DAS ATIVIDADES DA CAMPANHA SALARIAL EM 2025!

SÓ COM A MOBILIZAÇÃO DOS SERVIDORES ALCANÇAMOS NOSSAS REIVINDICAÇÕES!

SERVIDORES SEM ESTABILIDADE

Entenda o ataque do STF ao serviço público

Agora em novembro o Supremo Tribunal Federal (STF) validou a Emenda Constitucional 19/1998, a Reforma Administrativa do governo Fernando Henrique Cardoso (PSDB).

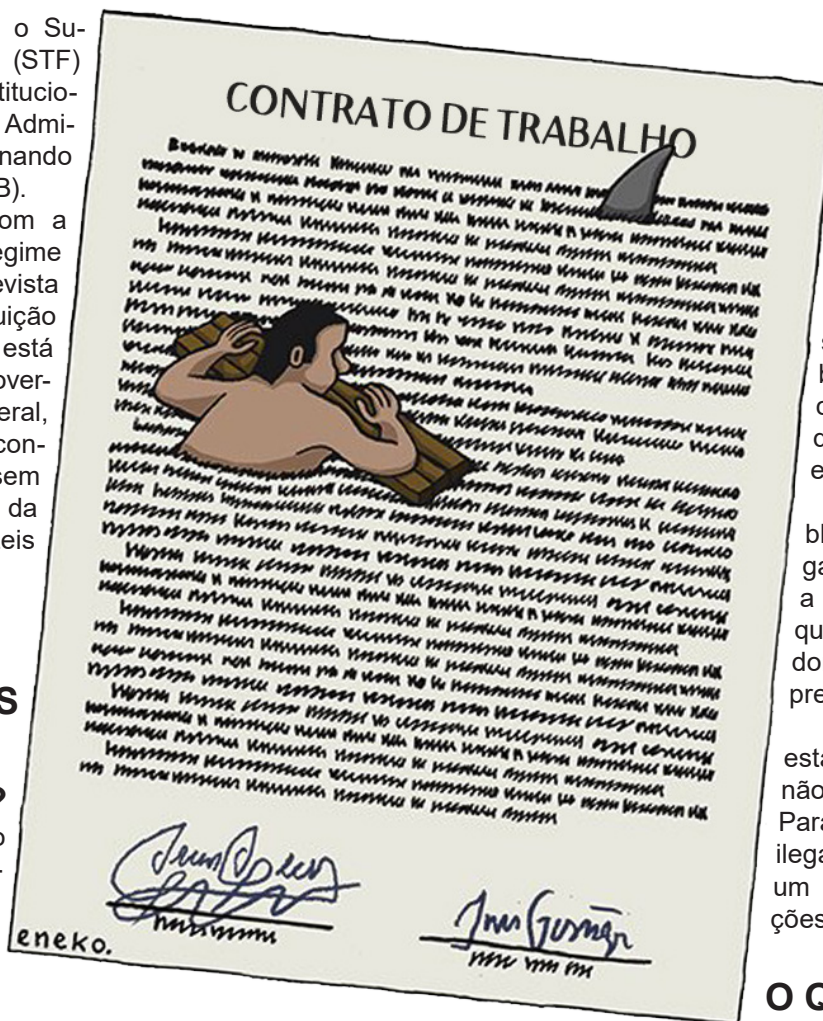
A Emenda acaba com a obrigatoriedade do Regime Jurídico Único (RJU) prevista no Artigo 39 da Constituição Federal. Ou seja, agora está liberado para que o governo federal, Distrito Federal, Estados e Municípios contratem trabalhadores sem estabilidade, pelas leis da CLT (Consolidação de Leis do Trabalho).

O QUE MUDA PARA OS ATUAIS SERVIDORES ESTATUTÁRIOS?

A medida parece não atingir quem já é servidor público, já que serve apenas às futuras contratações, mantendo o regime de contratação e todos os direitos de quem já está.

Porém, esse ataque atinge em cheio todo o serviço público e os atuais servidores. Se o Rogério Santos (Republicanos) tentar e conseguir contratar sem estabilidade, todos os servidores de Santos ficarão mais fracos para pedir reajuste salarial, por exemplo.

Novos servidores pela CLT seria catastrófico também para as nossas futuras aposentadorias (IPREV) e para a NOSSA CAPEP. Pois, tanto o IPREV quanto a NOSSA CAPEP, só funcionam se há novos servidores contribuindo.



POR ISSO QUE OS FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS PRECISAM DA ESTABILIDADE, PORQUE ELES SERVEM À POPULAÇÃO E NÃO À CORONÉIS.

E PARA A POPULAÇÃO?

Todo o serviço público da cidade também ficaria mais frágil, pois são trabalhadores que não terão independência o suficiente dos prefeitos. Assim como nas empresas privadas, serão trabalhadores que não terão como denunciar desmandos, condições de trabalho etc.

Embora o concurso público continue sendo obrigatório, na prática veremos a velha política de trocar quase todos os trabalhadores toda vez que muda o prefeito.

Vale lembrar que a atual estabilidade dos servidores não é e nunca foi absoluta. Para toda falta, ato irregular, ilegal ou imoral, praticado por um servidor, há penas, sanções e até demissão.

O QUE PODEMOS FAZER?

Para reverter essa decisão, precisaria de mobilizações nacionais dos servidores e de toda a população em defesa do serviço público. Porém, não há nenhum indício de que isso ocorrerá.

Aqui em Santos, teremos que ficar em alerta. Caso Rogério Santos, ou qualquer outro futuro prefeito, tente aprovar Lei regularizando a contratação sem estabilidade ou tente abrir concurso para CLT, o sindicato chamará imediatamente toda a categoria para a luta!

DICA CULTURAL

PEÇA DE TEATRO RETRATA O COTIDIANO DAS ESCOLAS

Baseada em vivências de sala de aula, a peça "GIZ" é um convite à reflexão sobre a precarização do trabalho docente, o adoecimento constante dos professores e as limitações do modelo pedagógico.

O espetáculo estreou em agosto na Mostra Paralela na 66ª edição do FESTA (Festival Santista de Teatro) e está sendo apresentado em diversos palcos e escolas da região.

Acompanhe o grupo Teatro em Brasa para saber quando será a próxima apresentação, vale a pena: [instagram.com/teatroembrasa](https://www.instagram.com/teatroembrasa) [facebook.com/oficinadoimaginario](https://www.facebook.com/oficinadoimaginario)



SEU DIREITO

Nesta coluna trazemos sempre um direito que, enquanto servidores ou classe trabalhadora como um todo, conquistamos ao longo de nossa história.

Adicional por Tempo de Serviço

Adicional concedido a cada 5 anos de efetivo exercício (contínuos ou não). O Adicional é devido a partir do dia imediato àquele em que o servidor tiver completado o período aquisitivo.

O Adicional é calculado sobre o salário base do cargo:

- De 5 a 10 anos = 5%;
- 10 a 15 anos = 11%;
- 15 a 20 anos = 16%;
- 20 a 25 anos = 22%;
- 25 a 30 anos = 28%;
- 30 a 35 anos = 35%;
- Mais de 35 anos = 41%.

Fundamento jurídico: Artigo 154 da Lei nº 4623/1984.



http://leismunicipa.is/xaqdw#artigo_154

OBSERVAÇÃO:

A Prefeitura paga ERRADO esse Adicional. Ela aplica o percentual apenas sobre o salário base, não incluindo outros ganhos fixos, como Adicional de Titularidade, 10º de chefia, Vantagem Pessoal, entre outros.

Desde 2018 o SINDSERV Santos tem entrado na Justiça pedindo a correção do cálculo e tem conseguido bons resultados. Isso implica nos pagamentos futuros e também nos últimos 5 anos de pagamentos. Entre em contato e pare de perder dinheiro.

EM MOVIMENTO

Um resumo dos movimentos que a categoria tem feito

AUXILIARES BIBLIOTECÁRIOS E TÉCNICOS EM BIBLIOTECONOMIA

Esses dois cargos estão na luta por Reclassificação do nível L para o N. Eles foram até o Paço Municipal no dia 05/11 entregar a reivindicação e pedir por um reunião com o governo.

Nessa ocasião, o Secretário Adjunto de Gestão e Finanças disse que o governo pretende contratar uma empresa para analisar todo o quadro de cargos da Prefeitura. Esse estudo seria feito durante 2025, "para em 2026 a gente começar a construir possibilidades" de novo PCCV (Plano de Cargos, Carreiras e Vencimentos).



VIOLÊNCIA POLICIAL

Funcionários da UME Regina Altman participaram do ato contra as chacinas. Ryan, de apenas 4 anos, e Gregory, 17 anos, foram mortos pela Polícia Militar no dia 05/11.

Ryan era aluno da escola. Os servidores levaram a faixa: "Nosso carinho e nossa eterna saudade... Nosso anjinho Ryan. Homenagem de todos os funcionários da UME Regina Altman".

PARA QUEM ELES TRABALHAM?

Vereadores trabalham para a população ou para os empresários? Vereadores fiscalizam mesmo a Prefeitura? Vereadores discutem as leis com a população antes de aprová-las?

www.veredoresdesantos.com

